



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



**CENTRAL DE TRANSPLANTES
DE GOIÁS**

SITUAÇÃO ATUAL DOS TRANSPLANTES EM GOIÁS

**Goiânia
Janeiro/2018**

MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Governador do Estado

LEONARDO MOURA VILELA
Secretário de Estado da Saúde de Goiás

CLEUDES BERNARDES DA COSTA
Superintendente de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais

FERNANDO AUGUSTO ATAIDE CASTRO
Gerente da Central Estadual de Transplantes de Goiás

KELLY CAETANO DE ALEXANDRIA
Coordenadora de Gestão

KATIÚSCIA CHRISTIANE FREITAS
Coordenação de Captação de Órgãos e Tecidos

SIMONE SKAF ABDALA
Coordenadora de Distribuição de Órgãos e Tecidos

ALINE DE ÁVILA CHAGAS
Coordenação de Eventos e Educação Continuada

SANDRA DA SILVA AMORIM
Subcoordenadora de Processos e Estatísticas em Transplantes

GABRIELA CARNEIRO DE BRITO
Subcoordenação de Controle de OPO e CIHDOTT

LAIANE MARCELA DOS SANTOS
Subcoordenação de Acompanhamento Pré e Pós transplantes

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	4
2. DOAÇÕES DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES.....	5
2.1 Doação de Órgãos em Goiás no ano de 2017.....	5
2.2 Comparativo das Doações Efetivas 2016 X 2017.....	5
2.3 Distribuição por Hospital Notificante em 2017.....	6
2.4 Órgãos Captados.....	7
2.5 Notificações de Morte Encefálica e Recusa Familiar.....	8
3. TRANSPLANTES.....	10
3.1 Transplante Renal.....	10
3.1.1 Hospitais e Equipes Credenciadas em Transplante Renal.....	11
3.1.2 Transplante Renal por Centro Transplantador.....	11
3.1.3 Estatística do Estado em Transplante Renal.....	12
3.2 Transplante Cardíaco.....	13
3.2.1 Hospitais e Equipes Credenciadas em Transplante Cardíaco.....	13
3.3 Transplante de Fígado.....	13
3.3.1 Hospitais e Equipes Credenciadas em Transplante de Fígado.....	13
3.4 Transplante de Medula Óssea.....	
3.4.1 Hospitais e Equipes Credenciadas em Transplante de Medula Óssea.....	14
3.5 Transplante de Córnea.....	14
3.5.1 Série Histórica dos Transplantes de Córnea Realizados em Goiás de 2007 à 2017.....	14
3.5.2 Hospitais e Equipes Credenciadas em Transplante de Córnea.....	15
3.5.3 Fila de Receptores de Córnea em Goiás.....	16
3.5.4 Transplante de Córnea em Goiás por fonte pagadora nos últimos três anos (2015, 2016 e 2017).....	17
4. CONCLUSÃO.....	18

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) por meio da Central Estadual de Transplantes de Goiás/ Superintendência de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais – SUPRASS, deu um salto qualitativo em favor das pessoas que necessitam da realização de transplantes de órgãos e tecidos para ter mais qualidade de vida ou mesmo para sobreviver.

Em 2017, comparada ao ano anterior, a taxa de doadores efetivos aumentou 32,3%, tendo passado de 7,2 pmp para 10,7 pmp. Esse crescimento foi decorrente do aumento da taxa de notificação de potenciais doadores de 8,5%(56,5 pmp) e da taxa de efetivação da doação de 5% (19%).

Mas, apesar do progressivo aumento de doações efetivas, ainda apresentamos uma alta taxa de não consentimento familiar (61,7%), muito acima da média nacional, 43%, segundo Registro Brasileiro de Transplantes da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, referente ao primeiro semestre de 2017.

Houve crescimento nos transplantes de rim (26,3%) e de córnea (24%) e diminuição nos transplantes de coração (75%) e de medula óssea (18%). A taxa de transplante de órgãos e tecidos cresceu 20,3%.

O crescimento do número de transplantes renais deveu-se principalmente pela iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás em transformar o Hospital Geral de Goiânia em um centro transplantador.

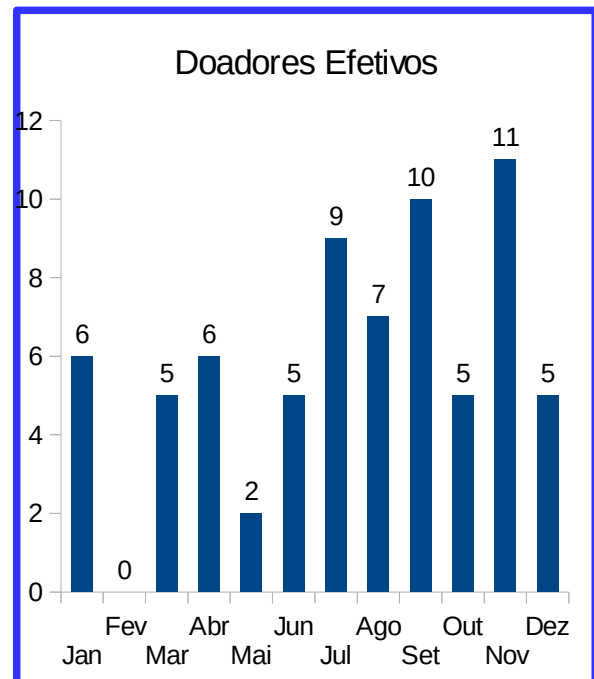
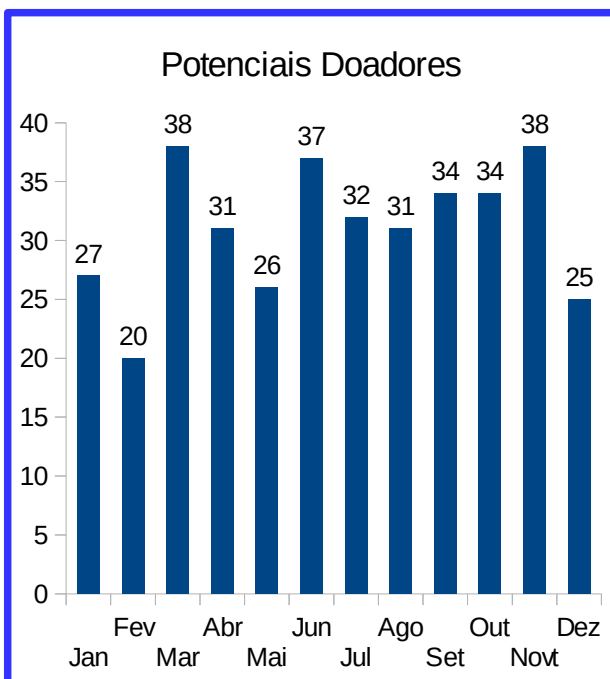
Quanto ao transplante de fígado, Goiás teve um grande progresso, sendo aprovado em vistoria pelo Sistema Nacional de Transplantes / Ministério da Saúde o credenciamento do Hospital Geral de Goiânia para a realização de tal procedimento. Isso representará uma grande conquista para a população, que não terá que procurar o serviço em outros Estados.

2. DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES

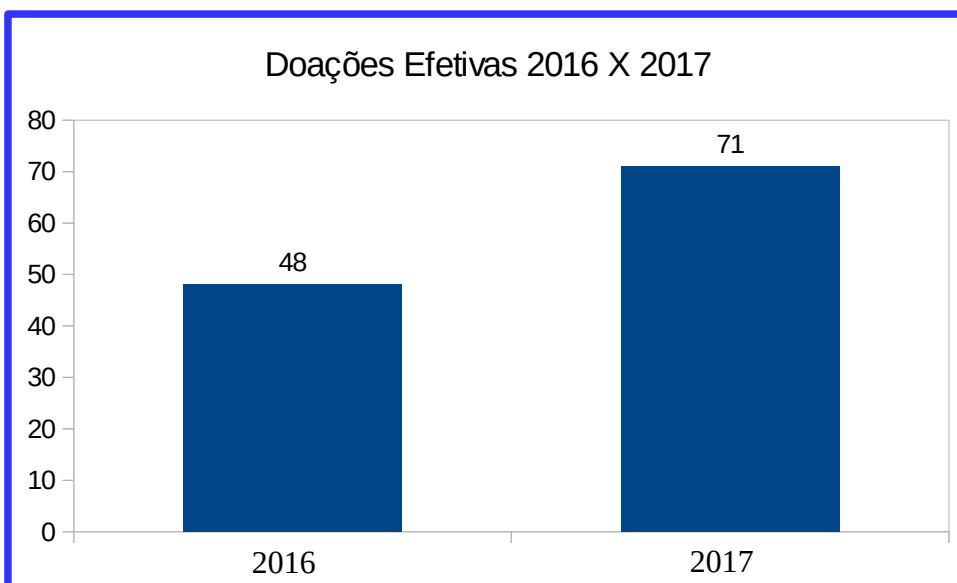
As expectativas sempre criadas sobre as potencialidades da CET-GO finalmente começaram a tornar-se realidade. No ano de 2017, foram ultrapassadas todas as estatísticas anteriores. O empenho em conscientizar a sociedade e sensibilizá-la com a causa da doação de órgãos e tecidos, enfim, produziu resultados mais vultuosos.

Em 2017 foram 71 doações efetivas de órgãos em 225 entrevistas realizadas pela equipe da CET-GO ou pelos vários membros das Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes/CIHDOTTs dos hospitais de Goiás.

2.1 Doação de Órgãos em Goiás no ano de 2017



2.2 Comparativo das Doações Efetivas 2016 x 2017



O número supera o do ano anterior (48) e atinge a marca de 10 doadores por milhão de população/ppm elevando em 3 pontos o valor de 2016 (7,0 ppm) - considerando censo estimativo do IBGE/julho de 2016 - Goiás: 6,696 milhões.

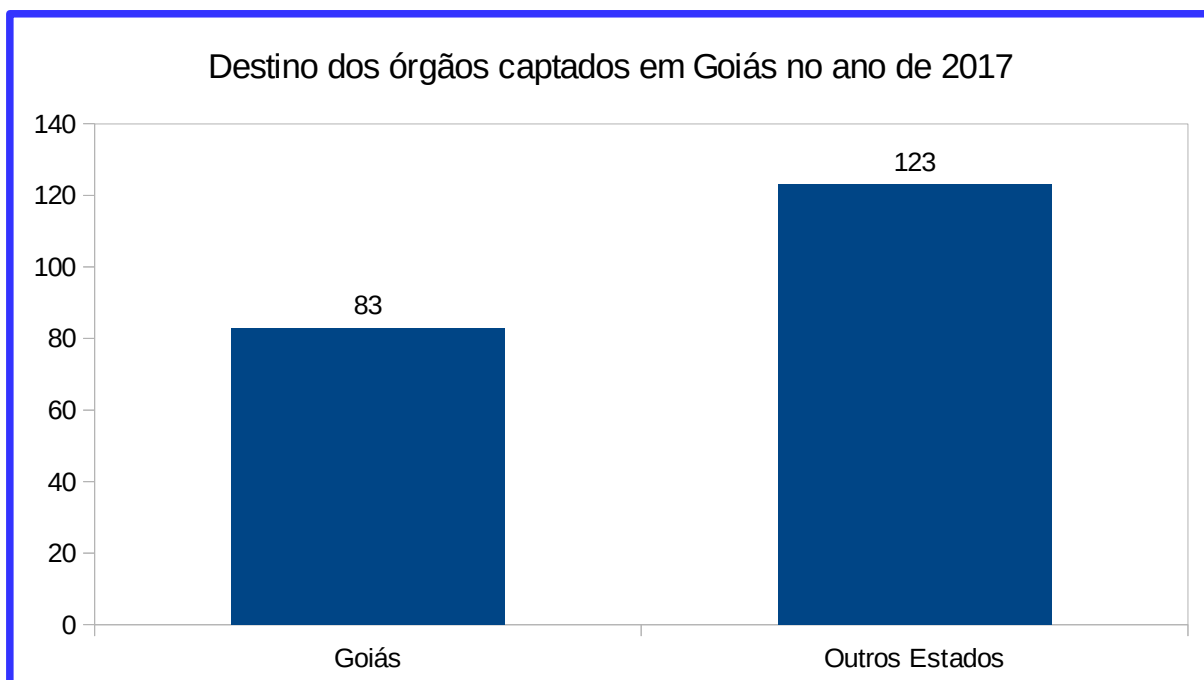
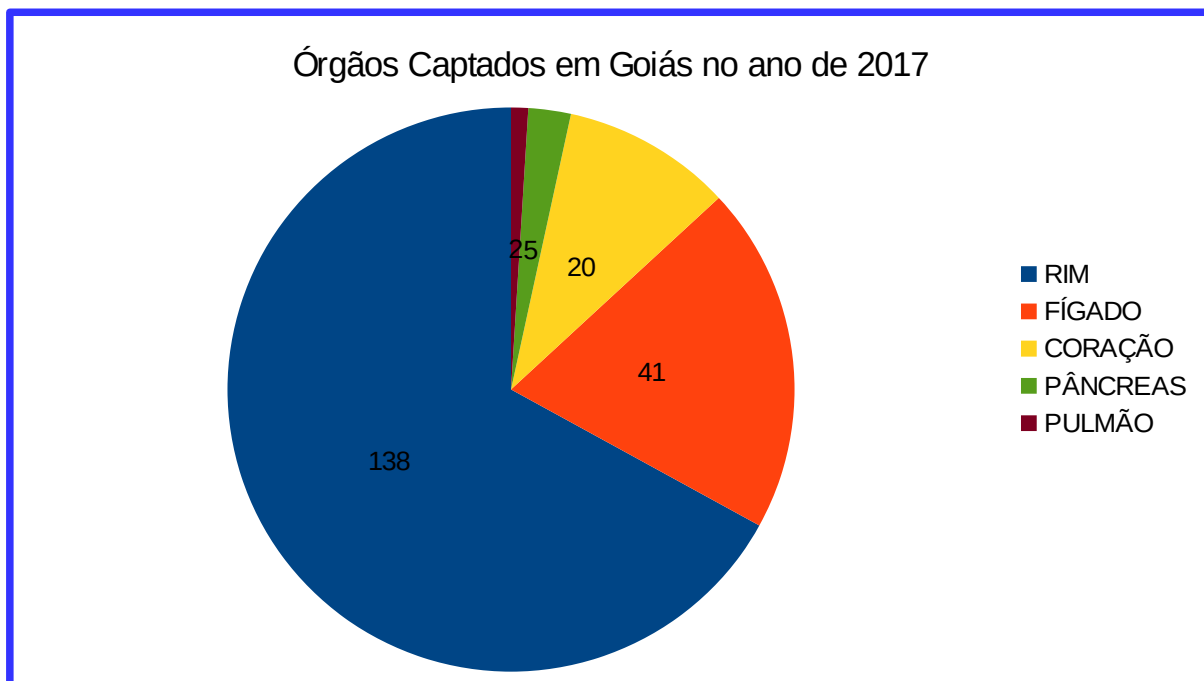
2.3 Distribuição por Hospital Notificante em 2017

DISTRIBUIÇÃO POR HOSPITAL NOTIFICANTE – 2017

ESTABELECIMENTO	NOTIFICAÇÕES DE ME	Nº ENTREVISTA FAMILIAR	DOAÇÕES EFETIVADAS	MOTIVO DA NÃO DOAÇÃO		
				RECUSA DA FAMÍLIA NA ENTREVISTA PARA DOAÇÃO	CONTRA INDICAÇÃO CLÍNICA	OUTROS
HUGO	144	96	31	61	27	25
HUGOL	114	76	26	44	27	17
HGG	13	0	0	0	2	11
HUANA	24	17	5	11	4	4
HMI	2	0	0	0	1	1
HURSO	13	9	4	5	0	4
HDT	6	4	0	2	1	3
HUAPA	2	0	0	0	1	1
CRER	3	0	0	0	2	1
HOSPITAL SANTA HELENA	3	2	1	1	0	1
NEUROLÓGICO	10	6	2	4	2	2
HOSPITAL DAS CLÍNICAS	7	2	0	2	1	4
HOSPITAL SÃO LUCAS	1	1	1	0	0	0
HOSPITAL EVANGÉLICO DE ANÁPOLIS	1	0	0	0	0	1
INSTITUTO DO RIM DE GOIÂNIA	2	1	0	1	0	1
HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIÂNIA	2	2	0	2	0	0
ANIS RASSI	6	0	0	0	2	4
IOG	1	0	0	0	0	1
AMPARO	3	2	0	2	1	0
NARS FAIAD CATALÃO	1	0	0	0	0	1
HOSPITAL JARDIM AMÉRICA	2	2	0	1	1	0
HOSPITAL SANTA MÔNICA	1	1	0	1	0	0
JACOB FACURI	1	0	0	0	0	1
UPA CERES	1	0	0	0	0	1
HOSPITAL SÃO FRANCISCO	3	2	1	0	0	2
ENCORE	2	1	0	1	1	0
HOSPITAL DA CRIANÇA	1	0	0	0	0	1
SANTA CASA DE CATALÃO	2	0	0	0	0	2
HOSPITAL SÃO DOMINGOS	1	0	0	0	1	0
HOSPITAL DR. DOMINGOS DE CERES	1	1	0	1	0	0
TOTAL	373	225	71	139	74	89

2.4 Órgãos Captados

Em números, foram captados 206 órgãos (138 rins, 41 fígados, 20 corações, 5 pâncreas e 2 pulmões) sendo que 123 foram encaminhados para outros Estados por questões de credenciamento e logística.



2.5 Notificações de Morte Encefálica e Recusa Familiar

O trabalho de educação continuada com os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos etc), o desenvolvimento dos conceitos de melhor acolhimento das famílias, da melhoria da comunicação de situações críticas ou más notícias e o aprimoramento dos dispositivos legais vigentes tem contribuído para esses dados. As notificações de abertura/fechamento de protocolo para diagnóstico de morte encefálica tem aumentado a cada ano, ficando acima da média nacional (2016: 49,7 ppm / 2017: 51,6 ppm). Em 2016 foram 342 notificações de potenciais doadores (51,7 ppm) e em 2017, 373 (56,5 ppm).

Mas, apesar do progressivo aumento de doações efetivas (efetivação de 30,38%, contra 25,55% de 2016) ainda apresentamos uma alta taxa de não consentimento familiar. A negativa encontra-se em 61,7% (139 recusas), aproximadamente 5% menos que em 2016 (66%).

MÊS	NOTIFICAÇÕES DE ME	ENTREVISTA FAMILIAR			AFASTADOS POR:	
		REALIZADAS	RECUSA FAMILIAR	%	CONTRA INDICAÇÃO CLÍNICA	OUTROS MOTIVOS
Janeiro	27	13	6	46,0%	8	7
Fevereiro	20	9	6	66,0%	6	8
Março	38	23	17	74,0%	7	9
Abril	31	17	11	65,0%	5	9
Maiο	26	14	11	78,0%	6	7
Junho	37	20	14	70,0%	9	9
Julho	32	20	10	50,0%	6	7
Agosto	31	21	12	57,0%	5	7
Setembro	34	24	14	58,0%	3	7
Outubro	34	20	14	70,0%	6	9
Novembro	38	27	15	55,0%	7	5
Dezembro	25	17	9	53,0%	6	5
TOTAL	373	225	139	61,7%	74	89

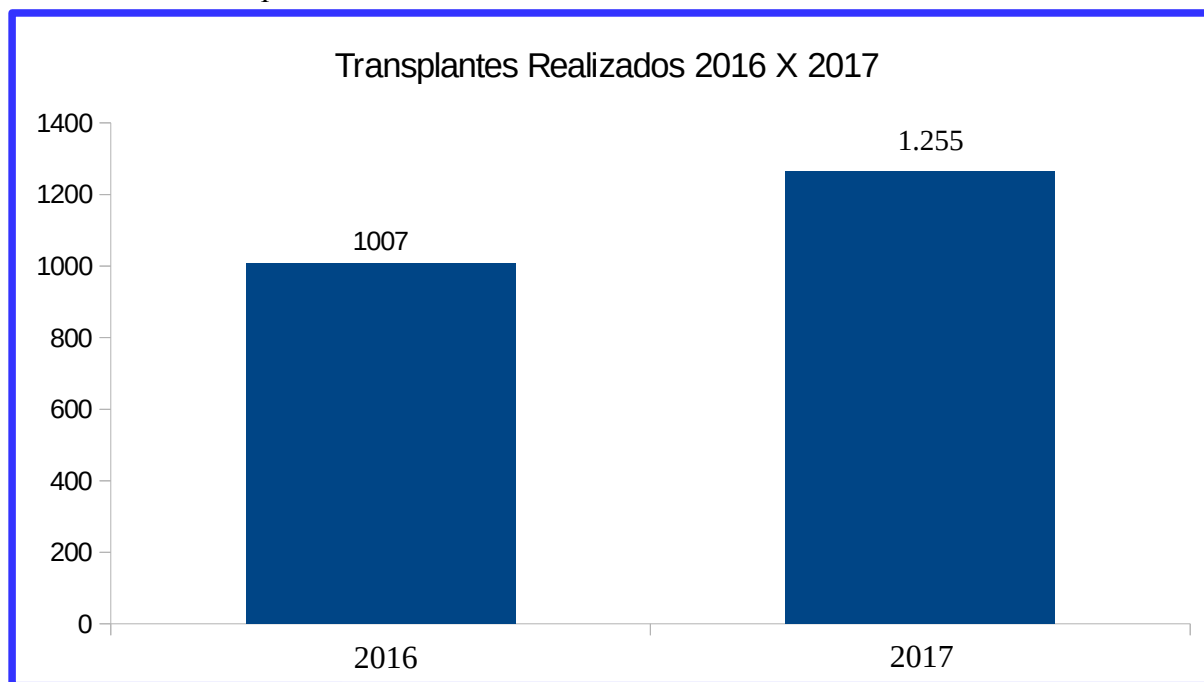
Os motivos alegados pelos familiares se resumem ao fato de não terem os entes se manifestado em vida, a vontade de preservação do corpo e por eles serem contrários à doação de órgãos e tecidos. Talvez o desconhecimento de conceitos / procedimentos relativos ao processo de diagnóstico de morte encefálica esteja implícito nesses motivos citados. Como também a dificuldade em lidar com o fator morte, pois não estamos preparados para, em nenhum dos lados (profissional de saúde x família paciente), aceitá-la como um processo natural.

Por mais que esforços voltados para o acontecimento de muitas campanhas corpo a corpo, palestras em escolas, universidades, igrejas e demais centros comunitários, bem como as ações informativas em mídias (imprensa e audiovisual) reproduzam as possibilidades de fornecer informações e esclarecer a sociedade sobre o assunto de doação de órgãos e tecidos, os resultados ainda dependem, por força de lei, da decisão familiar. A decisão familiar em um momento de profundo pesar, de assimilação de perdas (das mais variadas formas), de reorganização familiar, de entendimento do processo de diagnóstico e da insegurança das responsabilidades legais vindouras.

Assim, não se pode mensurar o alcance das campanhas/atividades de imediato. Mas elas produzem efeitos... a curto, médio ou longo prazo. Efeitos que se tornam legados em famílias que internalizaram os gestos de altruísmo, benevolência e amor ao próximo. Efeitos que comovem quem doa, quem recebe e quem participa de alguma forma desse momento.

3. TRANSPLANTES

Em 2017 aumentaram-se os números de doações efetivas de órgãos e tecidos e conseqüentemente os números de transplantes realizados no Estado.



Transplantes realizados em Goiás											
Órgão/Tecido	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Coração	0	0	2	1	0	0	0	0	0	4	1
Córnea+Esclera	466	403	404	422	836	982	793	838	862	874	1140
Rim	55	44	76	71	96	73	71	63	85	84	114
Pâncreas/Rim	0	1	0	0	0	6	2	3	2	0	0
TOTAL	521	447	482	530	974	1061	866	904	949	1007	1255

3.1 Transplante Renal

A iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde em transformar o Hospital Geral de Goiânia em um centro transplantador foi fundamental para que Goiás retomasse o crescimento dos transplantes renais. Foram 83 transplantes realizados desde março de um total de 114.

Isto torna o feito mais evidente pois, entre os maiores transplantadores de anos anteriores, tivemos o fechamento do Hospital Santa Genoveva e as inúmeras dificuldades apresentadas pela Santa Casa de Misericórdia de Goiânia.

O credenciamento do Hospital Geral de Goiânia, dotado de grande credibilidade junto a população e, qualificado pelo rol de profissionais altamente especializados disponíveis no serviço público estadual, tem garantido o aumento do número de transplantes no Estado.

Para a população a possibilidade de não ter que procurar o serviço em outros Estados é de grande valia. O deslocamento de pacientes já debilitados pela realização de terapias renais (hemodiálises),

o custeio da viagem, exames e tratamento em outros locais que não aqui em Goiás, eram os obstáculos enfrentados e que poderiam não garantir a adesão e continuidade do tratamento.

TRANSPLANTES RENAIIS REALIZADOS EM 2017					
Órgão	Total	Vivo	Falecido	pmp	Nº de Equipes
Rim	114	23	91	17,2	4

3.1.1 Hospital e Equipes credenciadas em Transplante Renal

HOSPITAL DE TRANSPLANTE	EQUIPE DE TRANSPLANTE
Hospital Geral de Goiânia	Dr. Braúlio Ludovico Martins
Hospital Santa Helena	Dr. Braúlio Ludovico Martins
Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Dr. Ramon Ramos Filho
	Dra. Silvia Marçal Botelho

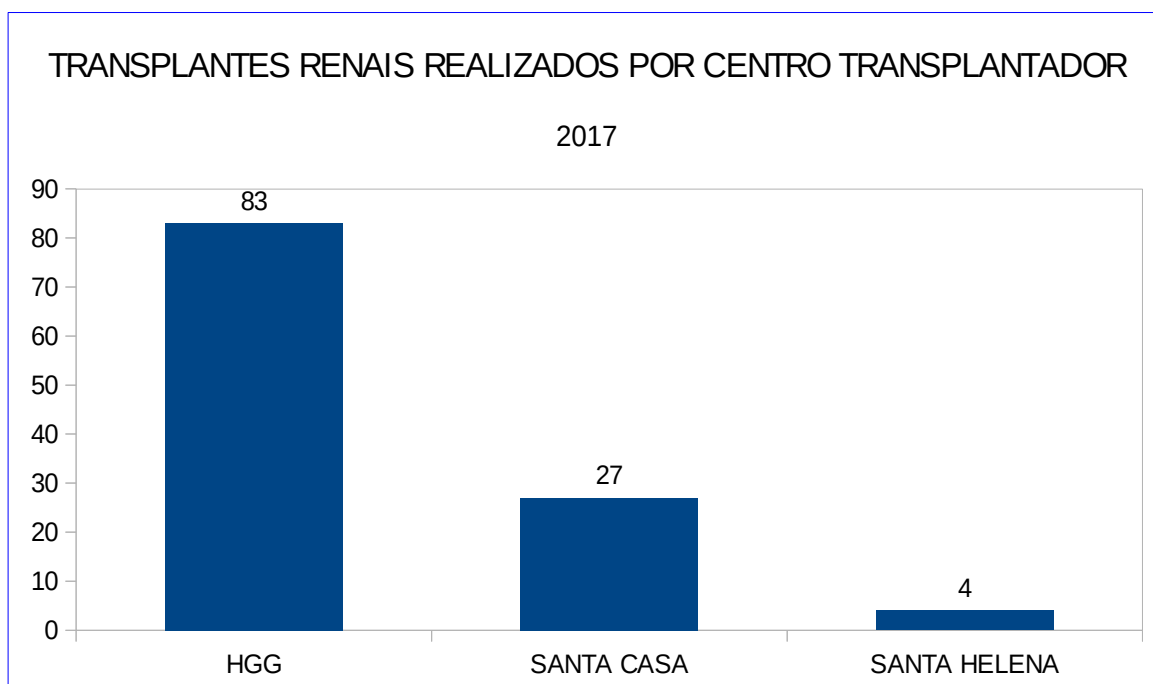
3.1.2 Transplante Renal por Centro Transplantador

Embora em seu primeiro ano, podemos dizer que o HGG tornou-se referência para esses pacientes renais crônicos que procuram amparo no tratamento de suas patologias.

Junto ao HGG, a Santa Casa de Misericórdia de Goiânia e o Hospital Santa Helena foram os responsáveis pelos demais transplantes renais realizados.

Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (RBT/ABTO) - referência janeiro a setembro/2017:

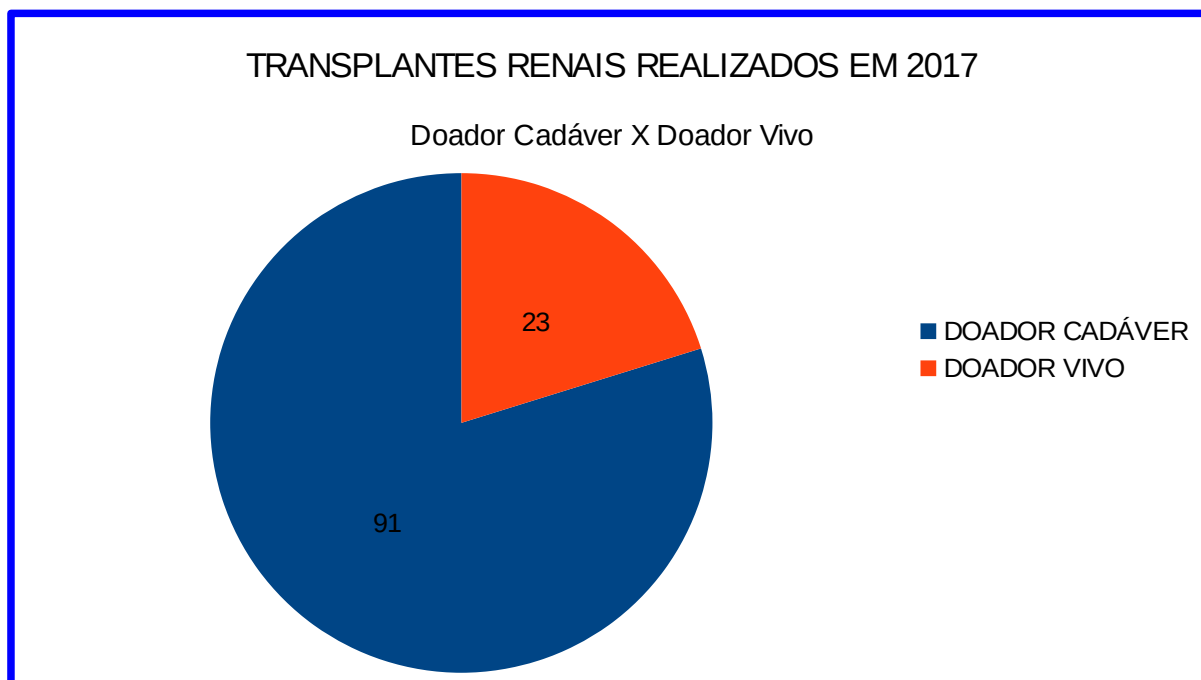
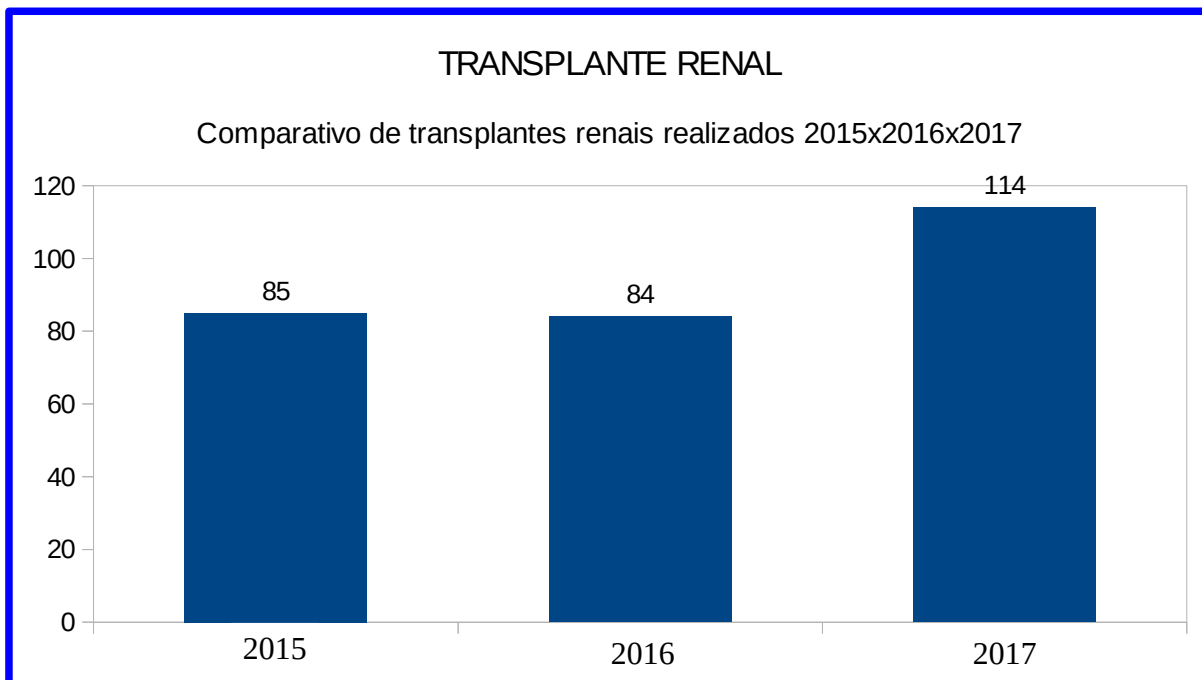
- Goiás é o 10º Estado que mais transplantou RIM no período de janeiro a setembro de 2017 (número absoluto), destes o 6º que apresentou aumento em relação ao mesmo período do ano passado;
- É o 12º Estado transplantador em número por milhão de população



3.1.3 Estatísticas do Estado em Transplante Renal

Nas estatísticas do Estado:

- até então este número é o maior de toda a série histórica;
- maior número de transplantes realizados com doador cadáver;



3.2 Transplante Cardíaco

Em relação aos transplantes cardíacos, após a retomada dos mesmos no ano de 2016 no Hospital Lúcio Rebelo, em 2017 somente 1 transplante foi realizado, na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia. Apesar desse único transplante, temos convicção de que em 2018 novos procedimentos possam acontecer.

ÓRGÃOS					
Órgãos	Total	Vivo	Falecido	pmp	Nº de Equipes
Coração	1		1	0,1	1

3.2.1 Hospital e Equipe Credenciada em Transplante Cardíaco

HOSPITAL DE TRANSPLANTE	EQUIPE DE TRANSPLANTE
Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Dr. Geraldo Paulino Santana Júnior

3.3 Transplante de Fígado

O credenciamento do Hospital Geral de Goiânia em Transplante de Fígado foi autorizado pelo Sisitema Nacional de Transplantes / Ministério da Saúde após análise documental e vistoria in loco, aguardando apenas a publicação da autorização em Diário Oficial da União, que está previsto para que ocorra até o dia 13/01/2017.

3.3.1 Hospital e Equipe credenciadas em Transplante de Fígado

HOSPITAL DE TRANSPLANTE	EQUIPE DE TRANSPLANTE
*Hospital Geral de Goiânia	Dr. Claudemiro Quireze Júnior

3.4 Transplante de Medula Óssea

O transplante de medula aconteceu exclusivamente no Hospital Araújo Jorge. Foram 37 transplantes em 2017. Em 2016 foram realizados durante todo o ano 45.

MEDULA ÓSSEA			
Tecido	Total	pmp	Nº de Equipes
Medula Óssea	37	5,6	2

3.4.1 Hospitais e Equipes Credenciadas em Transplante de Medula Óssea

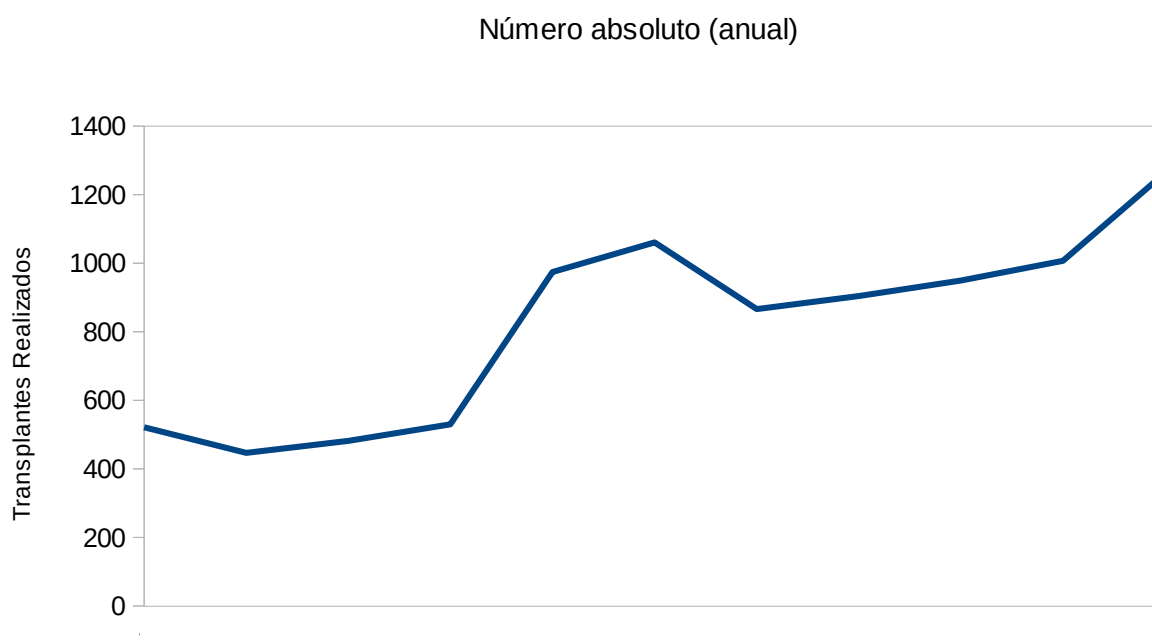
Hospital de Transplante	Equipe de Transplante
Associação de Combate ao Câncer de Goiás – AACG / Hospital Araújo Jorge	Dr. César Bariani
Hospital e Maternidade Jardim América	Dr. Yuri Vasconcelos

3.5 Transplante de Córnea

Quanto aos transplantes de tecidos não houve ano igual ao de 2017. Nesse, segundo dados do mesmo RBT/ABTO, nos colocamos como maior transplantador de córnea por milhão de população do país. Foram realizados 161,1 transplantes ppm até setembro. Em número absoluto em 2017 foram realizados 1.037 transplantes de córeana, quarto maior número do país, média de 86,3 transplantes/mês.

TECIDOS			
Tecido	Total	pmp	Nº de Equipes
Córnea	1.037	155	25
Esclera	113	17,1	

3.5.1. Série Histórica dos Transplantes de Córnea Realizados em Goiás de 2007 à 2017



3.5.2 Hospitais e Equipes Credenciadas em Transplante de Córnea

É o único tipo de transplante que apresenta clínicas/hospitais credenciados fora da região metropolitana de Goiânia, como Anápolis, Itumbiara e Rio Verde.

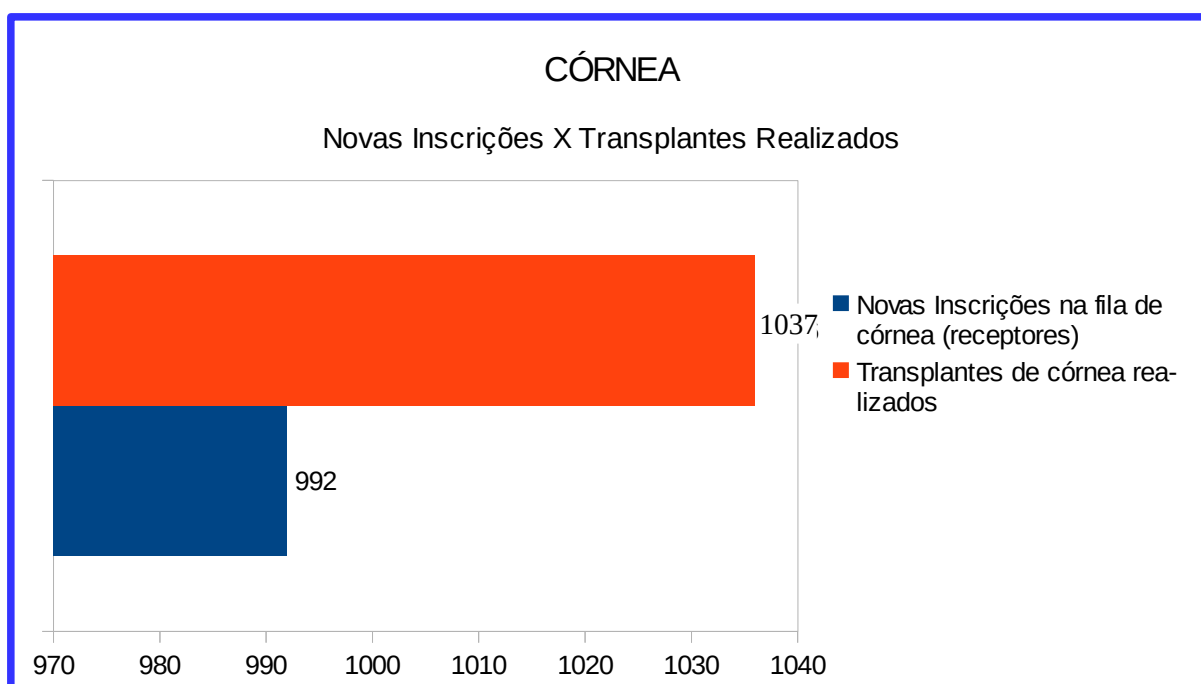
HOSPITAIS E EQUIPES CREDENCIADOS EM TRANSPLANTE DE CÓRNEA	
Hospital de Transplante	Equipe de Transplante
CLIAME	Dr. Anicézio de Paula Ribeiro Junior
Hospital Oftalmológico de Anápolis	Dr. Augusto Pereira
Fundação Banco de Olhos de Goiânia – FUBOG	Dr. Christiane Rodrigues da Cunha Cândido
	Dr. Diogo Máfia Vieira
	Dra. Maria Cristina Barbosa de Sousa
	Dra. Mayana Freitas Lopes Favaron
	Dra. Silvia Martins Resende
Hospital Oftalmológico Samaritano Ltda	Dr. Francisco Wellington Rodrigues
Hospital Oftalmológico Samaritano Ltda	Dra. Magda Moulin Lima Rezende de Castro
Clínica de Olhos Camargo Zambrim	Dra. Maria de Fátima Camargo Zambrim
Centro Brasileiro de Cirurgia de Olhos – CBCDO	Dr. José Beniz Neto
Hospital da Visão S/S LTDA	Dr. Juliane de Freitas Santos Paranhos
Hospital Oftalmológico Samaritano LTDA	Dra. Maria Luiza Rebelo Pinheiro Lemon Vieira
Grupo GT Adm Hospitalar – DOMA	Dr. Pedro Paulo Caiado Canedo
Hospital de Olhos Vila Nova Ltda	Dra. Rejane Carvalho Aires
Hospital das Clínicas UFG	Dra. Cinthia Amorim Rodrigues do Nascimento
Hospital de Olhos de Aparecida de Goiânia	Dra. Cristina Maria Ferreira Carrossa Veiga Jardim
Hospital Santa Terezinha	Dr. Diogo Clemente
Instituto de Olhos de Goiânia	Dr. Renato Teixeira Ferreira Pires
VER Excelência em Oftalmologia	Dr. Rodrigo Paolini
Centro Oftalmológico de Itumbiara	Dr. Wilian Santos Vinhadelli
Instituto de Olhos Limongi	Dr. Roberto Murilo Limongi Souza Carvalho
Angel e Nunes LTDA -Vivace (Rio Verde)	Dr. Elcio Nunes de Souza Junior
Hospital Evangélico de Rio Verde	Dr. Jarbas Pereira de Macedo
CIT Serviços Médicos e Empreendimentos	Dra. Cristina Maria Ferreira Carrossa Veiga Jardim

3.5.3. Fila de Receptores de Córnea em Goiás

O número de receptores de córnea inscritos em lista única teve uma acentuada redução. No início do ano haviam mais de 600 pacientes inscritos. Hoje 116, sendo 6 pacientes ativos (aptos ao transplante) e 110 semi-ativos. Os transplantes que antes demoravam em média 10 meses para acontecer agora ocorrem no mesmo mês em que o paciente foi inscrito.

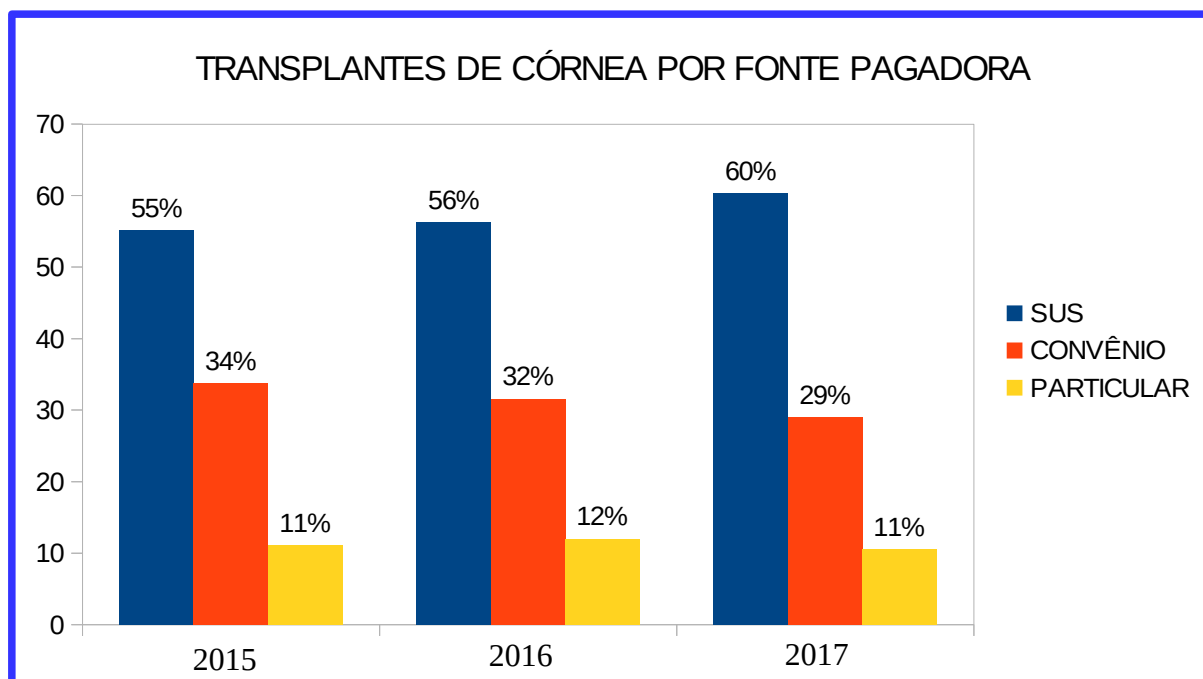
A lista de receptores de córnea ainda não foi “zerada” por completo porque ainda temos pacientes na condição de semi-atividade, ou seja, que por algum motivo não está apto a realizar o procedimento (exames pré transplante incompleto é o mais comum deste status).

MÊS	NOVAS INSCRIÇÕES NA FILA DE CÓRNEA (RECEPTORES)	TRANSPLANTES DE CÓRNEA REALIZADOS
Janeiro	106	75
Fevereiro	88	64
Março	99	106
Abril	83	109
Maio	100	102
Junho	85	87
Julho	83	90
Agosto	66	86
Setembro	88	90
Outubro	82	84
Novembro	64	84
Dezembro	48	60
TOTAL	992	1037



O acompanhamento pré e pós transplante, instituído pela CET-GO tem proporcionado o empoderamento do paciente, através de um simples contato telefônico para apresentação de seus direitos e obrigações antes e após o transplantes, assim como tem melhorado a relação equipe transplantadora – central de transplantes - receptor, contribuindo sobremaneira para os melhores resultados. Foi o passo inicial desse serviço, que está sendo estendido aos demais tipos de transplantes.

3.5.4 Transplante de Córnea em Goiás por fonte pagadora nos últimos três anos (2015, 2016 e 2017)



4. CONCLUSÃO

O ano de 2017 foi marcado com grandes conquistas na Central Estadual de Transplantes do Estado de Goiás: a melhora dos principais índices do processo de doação de órgãos e tecidos e também os de alguns transplantes.

São vários os responsáveis por tais resultados: a Secretaria de Estado da Saúde, o trabalho incessante da Central Estadual de Transplantes, as Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, os Bancos de Olhos, os Hospitais e Equipes Transplantadoras, mas, principalmente, à família doadora, que mesmo em um momento tão difícil, foram capazes de trazer alegria a tantas pessoas que aguardavam por um órgão para transplante.

Apesar do aumento do número de doações efetivas ainda temos 386 pacientes à espera de um transplante de rim, coração e córnea em Goiás e ainda muitos entraves a serem enfrentados.

Para tanto, temos como metas para 2018:

- a implantação de mais duas Organizações de Procura de Órgão – OPO, uma no HUANA e outra no HUGO (a OPO do HUGOL já encontra-se em funcionamento);
- a formação de profissionais da saúde com vistas ao processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes, o prosseguimento e desenvolvimento das atividades nessa área, o compartilhamento de responsabilidades e a adoção de novos conceitos e desconstrução de preconceitos;
- as discussões sobre a criação de um centro transplantador em um hospital da rede própria do Estado;
- reorganização da rede de atenção ao receptor de órgão ou tecido inscrito em lista única, proporcionando ao mesmo um fluxo de acessos aos serviços especializados desde seu município de origem até o centro transplantador e sua “reinserção” na sociedade;
- definição de um regulamento do atendimento pré e pós transplante, reduzindo obstáculos de acesso e custos às partes envolvidas para proporcionar melhor investimento nos serviços disponíveis.

Por fim, devem-se concentrar os esforços para a elaboração de um Plano Estadual de Transplantes que determinará as diretrizes e responsabilidades de todos os envolvidos no processo, tornando-o cada vez mais transparente e próximo da sociedade.